

Ata da sessão Ordinária do dia 09 de Agosto de 1983.

Aos nove dias do mês de agosto de 1983, na sala destinada a sessão da Câmara Municipal de Nipoo, sob a presidência do Sr. Vereador José Antônio Rossetti e Secretariado pelos Srs. Vereadores: Walter Spognoli e Orlando Marquesi, e demais

Vereadores presentes: Bartolomeu Piemonte Alves, An-
lano Feneiro Santana, Oswaldo Beltramini, Se-
bastião Beltramini e Gilmar Edison Valentim,
deixando de comparecer o Sr. Vereador Antonio
Veiga Corral, havendo numero legal de vere-
adores, o Sr. Presidente, em nome de Deus do por
aberto a sessão.

1º Expediente: O Sr. Presidente solicitou a auxiliar
de secretario para fazer a leitura do ata da ses-
são ordinária do dia 26 de julho de 1983, que
após ser lida foi colocada em discussão, em
queim fazendo uso da palavra a mesma foi
colocada em votação, sendo aprovada por unani-
midade de votos no plenário.

Não tendo nada a tratar, na ordem do dia pas-
sam-se a explicação pessoal, fazendo uso da pa-
lavra o Sr. Vereador Oswaldo Marquesi: Sr. Presi-
dente, nobres colegas; O que eu quero dizer, não
sei se os nobres colegas concordam, é sobre o pro-
blema dos caminhões canavieiros aqui de nossa
cidade, pois podem ir a Polara, na entrada de
União Paulista existe uma placa indicando
os caminhões canavieiros para uma rua da
cidade de menos movimento; União Paulista
também, eu passei por lá sexta-feira, na en-
trada vindo de Macaúbal, tem uma plaqü-
inha indicando os caminhões canavieiros para
que não passem nas ruas de mais movimen-
to da cidade, eu sei que varias pessoas talvez
não gostem que os caminhões desviem numa
rua, passem em outras, mais as ruas do centro
da cidade tem muito movimento e eu gostaria
que o Sr. Prefeito entrasse em contato com
a secção de transito, às autoridades, para

per se há um jeito de arrumar uma rua pa-
ra os canaveiros passar, por causa do maquina-
to, como houve um fato ai domingo, não estava
aqui, mais fiquei sabendo, então se vocês acham
que é de acado, eu acho que aqui em Filipão
também deveria ter uma rua para os cana-
veiros passar, assim o povo respeitava mais e
evitava algum acidente, espero que o Sr. Presidente
leve ao conhecimento do Sr. Prefeito, se for permi-
nel, agora se eu estiver enganado, tudo bem,
é que eu tinha a dizer.

Fiz uso do Palavras o Sr. Venoda Sebastian Betrami-
ni o Sr. Presidente, nobres colegas, Sr. Presentes: a indi-
cação do nobre colega é justa, porque toda cida-
de, todas não, mais várias cidades está tendo o
problema de desvio de ruas, em Polani entendo
conhecimento disto ai, então eu acho que aqui as
ruas principal, deveria desviar um pouco dessas
caminhões de cana, tem vez que quase não tem
jeito de desviar uma condução pequena, desses
caminhão, porque se que tem proprietários de
condução encostada ao lado de suas casas, a
gente tem visto até precisar parar até passar as
conduções para dar o transto a outro. Mais para
colegas, agora chegou a hora da gente começar
a falar um pouquinho, mais eu tive oportunidade
de de per um serviço, já há tempo que eu
estou elhanda esse serviço, mas como não está
bastante tempo em serviço, bastante chuva, não
estava tendo condução para começar, a gente
para trazer uma explicação disso, a gente pri-
meiro precisaria conversar com o chefe, o dono
da propriedade, mais não tendo oportunidade
de conversar com o dono, conversei com quem

admittio a propriedade que é da Dona Julia Pereira, se encontra ai, num prédio da prefeitura, que mais todos sabem, que é de rapas que toma conta da água da Sobesp, ali está existindo uma água repurada, pode causar até uma febre, que está feio aquilo ali, se acaso algum dos senhores não teve oportunidade de ver, é vantagem dar uma olhada, que está muito feio, para disto chega até ter mal cheiro a hora que o sol esquenta, então eu conversei com o administrador da dona Julia, que é o Sr. Jerônimo, que talvez para obter aquilo, afundar mais, para esgotar aquela água, eles poderiam as vezes de ter uma reserva de água para o caso e trazer problema a este legislativo ou chefe do executivo, então a gente gosta de ser bem claro, de ver e procurar encaminhá-lo aquilo que for necessário desde que não prejudique um e nem outro, mais isto seria um caso mesmo que prejudicasse até que tem que tomar uma providência sério muito ai, que faça o caso do rapas que é um prédio da prefeitura, que ele paga aliquid para a prefeitura, que está no caso de desmanchar, ainda pode prejudicar as nossas caixas de água de nossa cidade, isto seria uma providência geralmente da Sobesp, mais nem se a Sobesp pode tomar essas providências, como nós aqui deste legislativo somos obrigados a olhar as coisas necessárias, e demais para os senhores, agora vamos falar sobre a festa da nossa cidade, aqui foi levado um conhecimento de uma mudança da festa de um período do nosso nobre colé-

ga Uvaldo Beltramini, até hoje ninguém tomou
uma iniciativa, uma providência, geralmente não
é o caso da banca lá no lugar que está que
me prejudica, a mim não, mais como disse o
meu colega Uvaldo Marquesi, que no político
a gente entrou até dentro de um buraco de tatu
para pedir um voto, inclusive nas festas
de antes, é o que acontece com os nossos festeiros, eles
tem que pedir as prendas, o sacrificio do serviço
deles é para Pedro, pra Paulo, pra João, enfim
para todo mundo, existe muitas reclamações, mui-
tas reclamações, muitas memórias, de tanta gente
daqui, tanta reclamação, que não está nem es-
cuto, da festa de fim de ano, se lá na
banca, acho de acordo aquela banca, tu-
do bem, é um problema que serve para
uma festa de casamento, é um problema
que serve para uma quermesse, agora a
festa de fim de ano, caras companheiros, ti-
rada desse jardim, foi pra do ranum que
viu uma calamidade da gente escutar
tanto problema igual nos escutamos, pra
dito tem varios proprietários, cidadãos, que ja
falaram que se fosse para a festa voltar pa-
ra o jardim, em frente a matriz, que eles
davam uma moça para escolher no posto,
não foi um só não, foi uns par deles, inclusive
a gente se tanta reclamação, então são partes
que nós, são problemas que são casos dos fes-
teiros, os presidentes que tem que tomar as
iniciativas, mais nos também, sendo do lugar,
existe a opinião do povo, então eu acho que a
gente deveo respeitar a opinião do povo, dar
uma alegria para aquele chefe de família

que as vezes não pode comparecer todo dia dentro da banca, pois sabem muito bem, que geralmente as coisas são muito caras, mais ali no garimpo tinha uma parte do povo se divertiu, aquele que não queria entrar dentro da banca pôde arrematar uma prenda pelo lado de fora inclusive a campanha que nos está tendo, do qual problema que nós assinamos aqui, que hoje é obrigação do Prefeito fazer a campanha para os menos favorecidos, eles poderiam ter uma bonquinha para eles trabalharem na época da festa, para não ter tanto problema, não são problemas meus, que eu quero criticar, pois com panheis, apenas meu ponto de vista é sempre procurar ajudar o nosso município e contentar nosso povo, que nós sabemos muito bem, que a hora que nos precisamos do nosso povo, nos procuramos eles a hora de nos darmos por exemplo, um apoio para nosso povo, eu acho que temos que ver nessa situação, é o que eu tinha a dizer, não quero, por exemplo que seja uma crítica minha não, isto é um ponto de vista, que eu acho que os senhores devem de estar bastante a par, que a reclamação já foi grande, bastante mesmo, que é um ponto de vista que o gente está comentando, que por exemplo a ação do chefe do Executivo para nos do legislativo, que as vezes um Prefeito não tenha oportunidade de encargar um burocracia numa parte por que ele não pode sair, as vezes ele não tem oportunidade de ver um serviço que é preciso fazer, nos endergamos, é nosso dever que nos estamos ajudando a administração

coô, é o que eu tinha a dizer, e muito obrigado.
Fiz uso da palavra o Sr. Vereador: Uvaldo Bel-
traminio Sr. Presidente nobres colegas, Sr. Assistentes,
esta indicação em trouxe nesta casa por varias
reclamações, pa que diz que desde que foi tirado
a festividade do centro de nosso jardim, centro
da matriz, acabou a alegria do povo de Nipoô,
então por isso em trouxe a indicação; não é
reclamação só do povo em geral, e dos proprie-
tários que tem seus bares colocados, reclamam
da festa, isto em não por desoatar o nome
nobre colega presidente, pa que surge daí a
reclamação, dizem que foi o nome colega e o
Sr. Prefeito que quiz avançar a festa da ma-
triz de nossa cidade e fiza isso que foi sido
cada a banca lá, mais não por contra o nome
colega e nem o chefe do executivo disse dai,
mais foi feito várias promessas que poltaria
a banca no jardim, em trouxe a indicação
o Sr. Prefeito nem conhecimento não tona disse,
disse ele ainda para mim, não disse para outo,
disse para mim, que era coisa mais feio,
mais ridicula, colocar uma banca no nos-
so jardim, que estragaria a frente de nossa
igreja matriz, os Sr. Vejam bem, como é o
pensamento do nosso chefe do executivo,
Su vai na cidade de José Bonifácio que não se
pode nem comparar com Nipoô, Sr. vejam
que a banca é em frente a igreja matriz,
e é uma beleza, bauto, e nos temos terrenos
sufientes para fazer de lado, não precisamos fa-
zer na frente, e tem 500 (quinhentos) mil mu-
zenos que é para a festividade de nipoô, que
está ainda em cofre da Prefeitura, desde o Sc-

prefeito, que não usou e era para usar para as festividades e isto aí, não precisava desmanchar aquele prédio, podia fazer com a ajuda do povo, como o povo ajudou a fazer o que lá, ajudaria a fazer está também, e a reclamação continua, diz que não vão dar a metade das prendas que nem dando, por causa de não ajudar o favorecimento dos proprietários dos bares, por que diz que leva lá para cima e não nem ninguém para baixo, então eu acho que a banca devia nem que fosse de pau, devia ser no jardim, as festas já vão iniciar e nada de mudar. Outra reclamação que eu tive esses dias, não tive oportunidade de quase estar em Mipocó, mais tive reclamação, diz que não manter a festa do Peão aí, é Sr. Pejanben, se isto não traz mais problemas para Mipocó, 60 (sessenta) dias passados, ainda está ajudando nesta casa aqui, ajudando o Sr. Prefeito, ajudar, Organizar as estradas, parte, mata burro e meio cidadão da festa do peão pedir para fazer a festa do peão aí e disse que não poderia fazer, porque o campo ia estar em reforma, mais isto não era por causa disto, era pedido de um colega por aí, que não era para fazer, mais, sejam o que vai favorecer o Sr. Prefeito, que vai ter a festa e vai fazer a festa do peão, sejam os Sr. se é atraso de vida para Mipocó, quando tem uma festa, não pode ter duas, deveria deixar passar uma para continuar com a outra, se for trazido aqui para esta casa eu vou contra, por que devia ter iniciado antes de reformar o campo, agora reformar e

João Augusto

1

e vai estrogar de novo, a resposta que manti-
nemos é que ia estrogar o campo e não es-
tava nem refinado, agora refina, vai
fazer a festa do peão e vai estrogar o cam-
po, não deve fazer isto, isto ser contra, se os
meus colegas acharem que não é favorecendo
isto, que de as opiniões deles, mais o meu
é contra, pois a 60 dias atrás, dava para ter
feito, porque estava tudo escuracado o
campo, e por causa de uns amigos particu-
lares não fizeram a festa, agora vai estro-
gar a outra festa porque não fazer as duas
juntas, e aí eu acho que prejudica bastan-
te o povo, é o que eu tinha a dizer.

Não tendo mais nada a tratar e ninguém
mais fazendo uso da palavra, o Sr. Presidente,
em nome de Deus, dá por encerrada a
presente sessão e pede a auxiliar de
secretaria que leia o presente ato, que
após ser lido e achado conforme, vai
defidamente assinado pelos membros da
mesa:

Presidente: - João Augusto

1.º secretário: - W. S.

2.º secretário: - Orlando Marquesi